



*Reunião do Conselho Executivo
24 de Janeiro de 2011
Acta n.º 1*

No Município de Águeda, compareceram pelas nove horas e quinze minutos, para a reunião ordinária do Conselho Executivo: -----

Presidente do Conselho Executivo, Eng. José Agostinho Ribau Esteves, Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo; -----

Vice-Presidente, Dr. José Eduardo Alves Valente de Matos, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja; -----

Vice-Presidente, Dr. Gil Nadais Resende da Fonseca, Presidente da Câmara Municipal de Águeda; -----

- Prof. João Agostinho Pinto Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha;

- Eng. Jorge Eduardo Ferreira Sampaio, Vereador da Câmara Municipal de Anadia; -----

- Dr. Pedro Nuno Tavares de Matos Ferreira, Vereador da Câmara Municipal de Aveiro; -----

- Dr. António Maria dos Santos Sousa, Presidente da Câmara Municipal da Murtosa; -----

- Sr. Mário João Ferreira da Silva Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro; -----

- Dr. Manuel Alves de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Ovar; -----

- Dr. Manuel da Silva Soares, Presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga; -----

- Dr. Rui Miguel Rocha da Cruz, Presidente da Câmara Municipal de Vagos. -----

Aberta a reunião e iniciados os trabalhos pelo Sr. Presidente.-----

ACTAS N.º 11 E 12 DE 29/NOV/2010 E DE 20/DEZ/2010, RESPECTIVAMENTE:-----

Aprovadas por unanimidade, com as correcções indicadas por Águeda e Estarreja. ----

1. INFORMAÇÕES: -----

O Presidente informou que o estado de saúde do Secretário Executivo mantém-se, sem alterações significativas. O problema do equilíbrio mantém-se, sendo negativos os indicadores de evolução apresentados pelos médicos. Brevemente teremos que equacionar uma solução. --

a) – Situação Financeira da CI Região de Aveiro: -----

Foram presentes os seguintes mapas de controlo: -----

- DEVEHAVER- Janeiro 2011; -----

- DEVEHAVER- Janeiro 2011 - Créditos; -----

- Resumo Operação +MARia – 2007/2010; -----

Tomado conhecimento. -----

O Presidente do CE destacou o fecho do ano fazendo encontro de contas com os Municípios, com pequenos problemas (Anadia). Os saldos são a favor da maior parte dos



[Handwritten signatures and initials]

Municípios à excepção de Águeda, Aveiro e Ovar, sendo a situação financeira globalmente boa. -----

b) – Polis Ria de Aveiro: -----

Como é do conhecimento público, houve problemas em algumas empresas públicas por não cumprirem as transferências de capital para o banco do Estado. Para evitar essa situação, o Presidente do CE propôs o cancelamento da deliberação anterior e que os Municípios pagando à Comunidade Intermunicipal os seus compromissos financeiros associados aos projectos em execução, nomeadamente Polis Litoral Ria de Aveiro, se transfira de imediato esses valores para as respectivas entidades, retomando o curso normal anterior, dado que o risco não compensa. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Referiu também o problema com a Docapesca, que deu um parecer desfavorável ao projecto de reordenamento e valorização dos núcleos piscatórios, definindo áreas úteis de implantação dos postos de venda do pescado, excessivas, com conjunto de exigências técnicas que levaria todo o orçamento dos projectos e sem assumirem quaisquer responsabilidades de gestão. Na tentativa de ultrapassar este problema e evitar a sua replicação a outros projectos, foi solicitada uma reunião, com carácter de urgência, para discussão do assunto. -----

O Dr. Rui Cruz alertou para a possibilidade de este problema surgir a nível do GAC-RA. Informou ainda que o acordo com a SIMRIA está em fase de conclusão e que portanto Vagos irá a 1ª tranche e parte da 2ª tranche em dívida à Polis Litoral Ria de Aveiro. -----

c) – Defesa da Costa – Resposta da ARHC: -----

Tomado conhecimento da resposta da ARHC relativamente ao assunto da erosão das praias do litoral abrangidas pelos Municípios da Comunidade Intermunicipal em zona de risco da orla costeira. Os Presidentes de Câmara expressaram o desejo que a revisão do POOC avance rapidamente. -----

d) – Renovação da Acreditação da CI Região de Aveiro como entidade formadora: ---

Tomado conhecimento do ofício da Fundação para os Estudos, Formação Autárquica, comunicando o deferimento do pedido de renovação da acreditação da Comunidade Intermunicipal Região de Aveiro – Baixo Vouga como entidade formadora, pelo período de três anos, contados a partir de 17-DEZ-2010. -----

e) – O futuro da Administração do Porto de Aveiro SA (“a fusão dos portos”): -----

O Presidente do CE informou da decisão do Governo pela fusão dos portos, com o objectivo de gestão centralizada em Lisboa, o que não é compatível com a defesa dos interesses da Região de Aveiro. Para contrariar essa decisão propôs que apostemos na negociação com o Porto da Figueira da Foz, numa lógica de gestão regional. Considera este assunto como matéria política da maior importância estratégica. -----

O Dr. Rui Cruz considerou que devemos realizar todos os esforços para impedir que o Porto de Aveiro seja administrado por Leixões. -----

f) – Problemas de Financiamento da ERT – Centro de Portugal: -----



O Governo decidiu cortar 20% do financiamento para 2010 às Entidades Regionais de Turismo, pelo que o Turismo de Portugal não fará a transferência completa dos financiamentos previstos. Em 2011, haverá um acréscimo de mais 20% de corte, o que totaliza 40% dos cortes de financiamento a essas entidades. A Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal ficará numa situação altamente dramática, porque iniciou actividade já com um corte de 40%.

2. NOMEAÇÃO DE TESOUREIRO:

Foi presente a Informação Interna nº 107 de 2010.

Tomado conhecimento, foi deliberado por unanimidade ratificar o despacho do Presidente do CE, de 29 de Dezembro de 2010, nomeando a Dr^a Olga Cravo como tesoureira da Comunidade Intermunicipal Região de Aveiro, a partir de 1 de Janeiro de 2011, nos termos da informação.

3. PROJECTOS QREN:

a) A questão das dívidas do QCAIII:

Desde a última reunião houve diligências várias, estando confirmados cerca de um milhão o montante global das dívidas do QCAIII a Anadia, Oliveira do Bairro e Sever do Vouga. O IFSR tem o dinheiro na reserva de fecho do Programa. Há certeza que esses valores serão pagos mas não se sabe quando.

b) Rede Urbana para a Competitividade e Inovação:

Tomou-se conhecimento da informação de ponto de situação apresentada pela Dr^a Olga Cravo a 19 de Janeiro do corrente. O Presidente do CE destacou a importância do trabalho a decorrer para a preparação das candidaturas de todos os projectos. Realçou a prioridade na constituição da equipa técnica RUCI da Comunidade Intermunicipal, cujo aviso de abertura do procedimento concursal se encontra em elaboração.

O Dr. Gil Nadais reiterou a sua discordância com o modelo de gestão apresentado, subvertendo o modelo que foi aprovado e assinado. Discorda com a estratégia de concentração do modelo de gestão na CI Região de Aveiro, o que, a ser implementado, obrigará à correcção de todas as entidades gestoras, no Plano Estratégico e na plataforma Mais Centro, deixando o Município de Águeda de ser entidade gestora de projectos.

O Presidente do CE lembrou que estamos todos num processo de maturação dos projectos, pensando numa lógica regional. A saída, nesta fase, de qualquer Município, seria meio caminho para destruir os projectos. A lógica subjacente à candidatura RUCI foi o aproveitamento do programa para criarmos massa crítica na Região de Aveiro, liderando os projectos os Municípios cidade, mas envolvendo e levando os restantes Municípios atrás. Feito o aprofundamento, que não se fez em sede de candidatura, o proponente é a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro em todos os projectos.

O Dr. Gil Nadais referiu que não está habituado a alterar os parâmetros e as regras e a aceitar tacitamente. Trabalhou-se num determinado sentido e não é à revelia que lhe impõem uma decisão contrária ao que foi definido, lamentando a decisão e manifestando a sua oposição.



O Dr. Manuel Oliveira referiu não acompanhar directamente este processo, mas parte do pressuposto que as coisas estão a correr bem, no que ao Município de Ovar diz respeito. ---

O Dr. Rui Cruz confessou incapacidade para atingir e compreender os objectivos da candidatura, em termos académicos. -----

O Dr. José Eduardo de Matos salientou que a lógica da candidatura RUCI sempre foi global, abrangendo os 11 Municípios. Acrescentou que a última reunião foi muito teórica. O Plano Estratégico tem muitas coisas novas, que os Municípios não estão habituados, em termos de saber conceptual. Aconselhou a exigirmos mais à Universidade de Aveiro, em menos teoria e mais concretização real e prática. -----

O Presidente do CE voltou a frisar que a coordenação da candidatura RUCI e de todos os projectos será da CI Região de Aveiro, independentemente de existirem projectos liderados pelo Município A, B ou C. -----

c) Grupo de Acção Costeira da Região de Aveiro: -----

Ainda não temos o modelo de avaliação do GAC-RA, dependente da revisão à metodologia de análise pelo PROMAR, peça essencial para se poder fazer a avaliação das candidaturas. -----

O Presidente do CE informou ainda que um Vereador de Aveiro tomou uma atitude grave, que do ponto de vista institucional, não é aceitável. O Município de Aveiro assinou um protocolo com a Docapesca, que Ílhavo se recusou a assinar à dois anos, cujo objectivo é a certificação da Marca Docapesca, que esta quer valorizar em termos de interesse institucional, em total colisão com um projecto do GAC-RA - *Marca Ria de Aveiro*. O Presidente considera que o Certificado de Compra em Lota (CCP) deveria ser tratado à escala da Ria de Aveiro e da gestão da Ria. Adiou este processo até desenvolver o projecto *Marca Ria de Aveiro*, dando ênfase à escala regional. Entretanto surge a Câmara Municipal de Aveiro a assinar um protocolo, de forma desgarrada do GAC, sendo um Município sem lota. Informou que a ANMP está a defender o dismantelar da Docapesca e a sua reorganização à escala regional, com capitais participados por várias entidades, incluindo as CIM. O Presidente do CE já falou com o Dr. Élio Maia, informado que na sua tripla qualidade, irá enviar um ofício a todas as entidades parceiras do GAC-RA, solicitando que não seja dada visibilidade pública a esta matéria. -----

O Dr. Manuel Oliveira, apesar de não acompanhar directamente este processo, ficou surpreendido com o surgimento de dois projectos (Campo Desportivo com Piscina de Esmoriz e Museu de Ovar) que foram pouco articulados em termos das várias vertentes, apesar de serem ambições antigas do Município, tendo dado indicações para que os projectos fossem analisados do ponto de vista estratégico e urbanístico, em termos de exequibilidade. -----

d) Acordo MEID/ANMP sobre QREN para 2011 e avaliação de 2010: -----

O Presidente do CE apresentou o ponto de situação do acordo entre o Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento e a Associação Nacional de Municípios Portugueses sobre o QREN para 2011 e avaliação de 2010, concluindo que os termos do acordo não são muito favoráveis. Prevê-se a atribuição de 80% do valor de co-financiamento sobre despesa formalmente apresentada em 2011 com 5% de majoração, sobre essa mesma taxa, como prémio de execução. Como complemento ao investimento será activada uma



[Handwritten signatures and initials]

Linha BEI de 1.500 milhões de euros, com 4% custo total de taxa fixa a 15 anos de prazo. Está perspectivado a integração da Linha BEI no próprio processo de candidatura para apreciação em simultâneo com a análise da candidatura. A proposta do Governo é que as CIM's terão, até final de 2011, que executar 90% da dotação do 1º triénio para poderem aceder à bolsa de mérito de execução, constituída por toda a verba do 2º triénio. Podem aceder a essas verbas todos os Municípios da CIM logo que atinjam os 90% de execução do 1º triénio. -----

De acordo com o Presidente do CE, a proposta apresentada significa estourar com a contratualização, sendo de opinião que deve ser feito um pré-aviso, a 30 de Junho, para uma taxa de execução de 70%, criando-se a bolsa só com 50% do que falta executar, apenas somando o restante no final do 1º semestre do próximo ano. Considera que a definição das tipologias prioritárias de execução deve ser feita no âmbito da reprogramação do QREN e não em sede da contratualização. -----

O Dr. Rui Cruz referiu que a ANMP não pode estar do lado da CCDRC, em aspectos que a própria CCDRC contribuiu para a situação apresentada na contratualização. Saudou a posição tomada pelo Presidente do CE, argumentando que as penalizações sejam imputadas às outras candidaturas mas não à contratualização. -----

O Presidente do CE acrescentou que se hoje o Governo tivesse que reprogramar, o PO que teria que ser reforçado seria o do Centro e não o do Norte sendo o grande problema, a existência de decisões políticas subjacentes. -----

O Dr. Manuel Soares questionou se à bolsa apenas se podem candidatar projectos novos. No caso de Sever do Vouga poderia passar para a bolsa o projecto do Vouga Parque, passando a beneficiar de uma taxa de 80%, com negociação provisória em termos de processo de adjudicação, sendo o único caso aplicável. -----

O Sr. Mário Oliveira acrescentou que o Município de Oliveira do Bairro tem alguns milhões de euros do QREN, por receber. -----

e) Gestão do Contrato de Subvenção-Global e do MaisCentro: -----

i. Ponto de Situação -----

Foi apresentado o ponto de situação da gestão e execução do contrato de delegação de competências, à data de 19/01/2011, tendo por base o documento "Ponto de situação contratualização - 19-01-2011", entregue a todos os membros do Conselho Executivo. -----

Na tabela seguinte apresenta-se a situação actual da execução por Município. -----

Município	Designação	Investimento Total	Investimento Elegível	FEDER comprometido (€)	FEDER comprometido (%)	Execução Financeira (€)	Execução Financeira (%)
Águeda	Criação de Percursos Pedonais e Cicláveis	304.231,99 €	304.231,99 €	243.385,59 €	57,0%	36.613,72 €	15,0%
Águeda	Criação de açude	1.840.857,95 €	1.840.857,95 €	1.472.686,36 €		974.351,31 €	66,2%
Águeda	Requalificação da margem Norte do Rio Águeda	2.581.644,97 €	2.574.809,47 €	2.059.847,58 €		377.512,20 €	18,3%
Total Águeda		4.726.734,91 €	4.719.899,41 €	3.775.919,53 €		1.388.477,23 €	20,9%
Albergaria-a-Velha	Construção de Pavilhão Polidesportivo de Angeja	1.771.319,41 €	1.686.970,87 €	1.349.576,70 €	96,1%	519.845,00 €	38,5%
Albergaria-a-Velha	Teatro Alba	3.140.025,00 €	1.050.000,00 €	840.000,00 €		0,00 €	0,0%



Handwritten signatures and initials at the top right of the page.

Albergaria-a-Velha	Biblioteca Municipal de Albergaria-a-Velha	2.098.327,25 €	2.098.327,25 €	1.678.661,79 €		0,00 €	0,0%
Total Albergaria-a-Velha		7.009.671,66 €	4.835.298,12 €	3.868.238,49 €		519.845,00 €	12,9%
Anadia	Implementação de energias renováveis - complexo	331.910,48 €	331.910,48 €	265.528,38 €	16,6%	252.246,70 €	95,0%
Anadia	Espaços Internet e Internet nos Espaços	590.034,00 €	590.034,00 €	314.606,13 €		0,00 €	0,0%
Anadia	Beneficiação do troço - Rotunda da Cerâmica em Anadia, Povoação de Grada, até ao Cemitério de Grada - Limite do Parque Desportivo - Ampliação do Estádio Municipal de Anadia	213.464,00 €	213.464,00 €	170.771,00 €		0,00 €	0,0%
Anadia		232.670,00 €	232.670,00 €	186.136,00 €		0,00 €	0,0%
Total Anadia		1.368.078,48 €	1.368.078,48 €	937.041,51 €		252.246,70 €	4,5%
Aveiro	Requalificação da EN 230-1 entre Eixo e Quintãs (1ª fase)	1.342.889,64 €	1.342.889,64 €	1.074.311,71 €	50,4%	0,00 €	0,0%
Aveiro	Corredores Ecológicos do Concelho de Aveiro - 1ª Fase	254.245,96 €	254.245,96 €	203.396,77 €		18.192,00 €	8,9%
Aveiro	Casa da Cidadania (Igreja das Carmelitas)	542.535,00 €	542.535,00 €	217.014,00 €		206.149,40 €	95,0%
Aveiro	Pólo de arte contemporânea	371.515,88 €	371.515,88 €	297.212,70 €		21.442,13 €	7,2%
Aveiro	Avenida Quinta do Cruzeiro e Agrads do Norte	760.066,03 €	750.038,53 €	600.030,82 €		0,00 €	0,0%
Aveiro	Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental	913.038,47 €	913.038,47 €	730.430,78 €		0,00 €	0,0%
Total Aveiro		4.184.290,98 €	4.174.263,48 €	3.122.396,78 €		245.783,53 €	4,0%
Estarreja	Área Desportiva Municipal - Piscina Municipal de Estarreja	3.820.649,74 €	3.350.201,46 €	2.680.161,17 €	100,0%	2.546.146,53 €	95,0%
Estarreja	Centro Cívico de Veiros	274.182,33 €	274.182,33 €	219.345,86 €		0,00 €	0,0%
Estarreja	Área Social do Eco-Parque Empresarial de Estarreja	2.650.000,00 €	2.289.329,00 €	1.831.463,20 €		0,00 €	0,0%
Estarreja	Centro Cívico de Avanca	181.374,40 €	181.374,40 €	145.099,52 €		0,00 €	0,0%
Estarreja	Beneficiação da Casa da Cultura	272.028,98 €	272.028,98 €	217.623,18 €		0,00 €	0,0%
Estarreja	Variante Sul ao Eco-Parque / EN-558	528.648,46 €	528.648,46 €	422.918,77 €		0,00 €	0,0%
Total Estarreja		7.726.883,91 €	6.895.764,63 €	5.516.611,70 €		2.546.146,53 €	46,2%
Ílhavo	Circular Nascente 1ª fase (EN 109 Pingo Doce / Via do Mercado - Ligeira A17)	2.843.944,04 €	2.138.338,04 €	1.710.670,43 €	95,5%	1.379.580,82 €	80,6%
Ílhavo	Ampliação e Beneficiação do Centro Cultural da Gafanha da	2.369.377,52 €	2.256.193,52 €	1.804.954,82 €		1.552.808,80 €	86,0%
Ílhavo	Qualificação Urbana da Antiga EN 109	1.864.002,36 €	928.445,47 €	742.756,38 €		0,00 €	0,0%
Ílhavo	Parque Municipal de Desporto e Lazer - Construção do campo de treino e vedação	822.287,26 €	822.287,26 €	333.746,40 €		0,00 €	0,0%
Ílhavo	Ampliação e reformulação do Mercado da Costa Nova	1.649.497,49 €	732.575,58 €	586.060,47 €		0,00 €	0,0%
Total Ílhavo		9.549.108,67 €	6.877.839,87 €	5.178.188,50 €		2.932.389,62 €	54,1%
Murtosa	Porta de entrada para a mobilidade sustentável da Ria	1.127.973,63 €	1.124.888,78 €	899.911,02 €	77,5%	0,00 €	0,0%
Murtosa	Construção da Variante à EN 224-2, na Freguesia do Bunheiro e Arranjo Envolvente	939.923,37 €	939.923,37 €	604.474,40 €		0,00 €	0,0%
Murtosa	Arquivo Municipal	619.753,74 €	619.753,74 €	426.240,00 €		0,00 €	0,0%
Total Murtosa		2.687.650,74 €	2.684.565,89 €	1.930.625,42 €		0,00 €	0,0%
Oliveira do Bairro	Construção de Biblioteca e auditório de Oiã (anexo à nova JF)	1.485.517,11 €	1.225.160,32 €	980.128,26 €	100,0%	524.099,10 €	53,5%
Oliveira do Bairro	Casa da Cultura	4.597.425,00 €	4.378.500,00 €	1.704.325,89 €		0,00 €	0,0%



Handwritten signatures and initials:
- Top left: "Ferreira"
- Top right: "Oly"
- Middle right: "Rig"
- Bottom right: "Rig"

Oliveira do Bairro	Requalificação da Rua de São Sebastião - Oliveira do Bairro	578.669,73 €	555.790,49 €	444.632,39 €		0,00 €	0,0%
Oliveira do Bairro	Reabilitação da Rua do Depósito de Água de Bustos	410.851,66 €	400.675,66 €	320.540,52 €		0,00 €	0,0%
Oliveira do Bairro	Regeneração da Palhaça - Espaço da Feira	1.400.774,96 €	1.324.994,92 €	1.059.995,94 €		0,00 €	0,0%
Total Oliveira do Bairro		8.473.238,46 €	7.885.121,39 €	4.509.623,00 €		524.099,10 €	11,6%
Ovar	Remodelação da Avenida da Praia de Esmoriz	1.151.643,68 €	1.151.643,68 €	921.314,94 €	70,2%	875.150,58 €	95,0%
Ovar	Pavimentação e Drenagem de Águas Pluviais da Rua Irmão Oliveira Lopes - Válega	316.361,58 €	316.361,58 €	253.089,26 €		0,00 €	0,0%
Ovar	Beneficiação da Rua da Granja e Travessa da Granja - S. João de	274.942,36 €	274.942,36 €	219.953,89 €		0,00 €	0,0%
Ovar	Beneficiação da Rua de Gondozende	529.137,98 €	529.137,98 €	423.310,38 €		0,00 €	0,0%
Ovar	Qualificação Ambiental do Buçaquinho (Cortegaça)	1.626.222,25 €	1.626.222,25 €	1.300.977,80 €		0,00 €	0,0%
Ovar	Beneficiação da Rua Cidade de Pernik	380.910,00 €	373.178,98 €	298.543,18 €		0,00 €	0,0%
Ovar	Implementação da Rede Cicável do Concelho de Ovar - Ecopista entre as Praias do Furadouro e	721.510,95 €	721.510,95 €	577.208,75 €		0,00 €	0,0%
Total Ovar		5.000.728,80 €	4.992.997,78 €	3.994.398,20 €		875.150,58 €	15,4%
Sever do Vouga	Implementação do VougaPark	7.178.623,12 €	6.318.927,09 €	3.239.840,30 €	94,9%	678.498,62 €	20,9%
Total Sever do Vouga		7.178.623,12 €	6.318.927,09 €	3.239.840,30 €		678.498,62 €	19,9%
Vagos	Complexo Desportivo de Vagos	500.045,71 €	500.045,71 €	400.036,57 €	72,4%	0,00 €	0,0%
Vagos	Abertura de Estrada entre as Rotundas de Fontão e Carregosa	406.065,60 €	406.065,60 €	324.852,48 €		0,00 €	0,0%
Vagos	Requalificação urbanística do espaço interior entre o Pavilhão e	436.809,77 €	436.809,77 €	349.447,82 €		0,00 €	0,0%
Vagos	Arranjos exteriores ao equipamento de apoio social e	322.687,65 €	322.687,65 €	258.150,12 €		0,00 €	0,0%
Vagos	Recuperação do Pavilhão Gimnodesportivo de Vagos	408.454,22 €	408.454,22 €	326.763,38 €		0,00 €	0,0%
Vagos	Construção da Biblioteca Municipal	1.224.446,60 €	1.224.446,60 €	654.785,06 €		0,00 €	0,0%
Vagos	Arranjos Exteriores do Estádio Municipal de Vagos	677.905,72 €	677.905,72 €	542.324,58 €		0,00 €	0,0%
Total Vagos		3.976.415,27 €	3.976.415,27 €	2.856.360,00 €		0,00 €	0,0%
Total		61.881.425,00 €	54.729.171,41 €	38.929.243,44 €	64,8%	9.962.636,91 €	16,6%

ii. Reprogramação do Contrato de Delegação de Competências com Subvenção Global; -----
Nada a referir nesta matéria.-----

iii. Projectos Comuns: Capacitação Institucional, Economia Digital, Segurança Rodoviária e Energia; -----

Ficou estabelecido que até ao final do mês de Fevereiro se deve definir quais os projectos comuns que serão executados e os que deixaram de ser, abrindo a possibilidade de criar uma nova bolsa de execução. -----

f) Parque de Ciência e Inovação: -----

O Presidente do CI fez o ponto de situação sobre o processo, informado estar a decorrer bem, prevendo-se o aumento dos financiamentos a fundo perdido para 70 %. Apresentou as propostas alternativas para a designação do parque, com a finalidade de criação



de um nome de marca e de promoção internacional, em função dos seguintes pressupostos: utilização de nomenclatura em inglês, associada a uma georreferenciação: -----

Proposta 1 – Parque de Ciência e Inovação/Região de Aveiro ou Creative Science Parque/Aveiro Region; -----

Proposta 2 – Parque de Ciência de Aveiro ou Aveiro Science Parque -----

O CE aprovou unanimemente a designação referente à proposta 1. -----

Informou também da visita efectuada ao Parque de Ciência e Inovação de Valhadolide, com 22 anos de existência. -----

g) Plano de Formação POPH 2010/2011: -----

Foram presentes os seguintes documentos: -----

- Informação Interna nº 3/2011 – Ponto de situação do ‘Plano de Formação’; -----

- Informação Interna nº 4/2011 – Curso ‘Entrevista de Avaliação de Competências’; --

Tomado conhecimento. O Presidente do CE destacou o fecho do ano fazendo encontro de contas com os Municípios sendo as acções canceladas, em regra replaneadas. -----

O Dr. Gil Nadais fez o enquadramento do contexto da informação interna nº 4/2011, salientando o carácter obrigatório da formação, nos termos do Artigo 12º da Portaria nº 83-A/2009, de 22 de Janeiro, para a execução dos processos de recrutamento de pessoal, pelas autarquias locais. O CE deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada na referida informação. -----

4. PROJECTO COMUM DE MOBILIDADE: -----

- Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro; -----

Tomado conhecimento da informação interna e das peças do procedimento, foi deliberado, por unanimidade, proceder à abertura do Procedimento para a “Elaboração do Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro”, por concurso limitado por prévia qualificação, nos termos da informação interna nº 11, datada de 21/1/2011, aprovar o Programa do Concurso e o Caderno de Encargos, bem como a constituição do Júri. -----

Foi ainda deliberado delegar no Júri todas as competências para a gestão do procedimento nos termos do n. 2 do artigo 69º do CCP. -----

5. PROJECTO DE ACTUALIZAÇÃO DA CARTOGRAFIA TOPOGRÁFICA 1:10.000: ----

Tomado conhecimento da informação interna nº 12 de 20-01-2011, o CE deliberou por unanimidade aprovar a informação e a proposta de elaboração de uma candidatura para actualização da cartografia topográfica à escala 1:10.000 (SCN10K), dos onze Municípios da CI Região de Aveiro, no âmbito do programa SAMA – Sistema de Apoio à Modernização Administrativa, ou dos Projectos Comuns da Contratualização, com um financiamento estimado a 80%. Neste âmbito, alertou-se para a necessidade de se proceder à revisão dos Planos de Actividade, pelos Municípios que não tenham previsto esta acção. -----

A Drª Olga Cravo também lembrou a necessidade de revisão do Protocolo com o Instituto Geográfico Português, acrescentando os Municípios que ficaram de fora, na fase inicial de produção, por estarem a desenvolver o mesmo tipo de projecto no âmbito da Associação de Municípios Bairrada-Vouga (Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Oliveira do



Bairro e Sever do Vouga), aproveitando-se o momento para propor todas as alterações consideradas necessárias aos termos do protocolo. -----

6. PROGRAMA PAPERÁ: -----

- Relatório da edição 2010; -----

Tomado conhecimento do Relatório Final da edição 2010 do Programa de Apoio a Projectos e Eventos da Região de Aveiro, entregou-se a cada Município um exemplar, constituído por dois tomos da publicação feita pelo Cine-Clube de Avanca, no âmbito do evento *Conferência Internacional de Cinema – Arte, Tecnologia, Comunicação*, patrocinado pelo programa. -----

- Lançamento da edição 2011; -----

Foram presentes os seguintes documentos: -----

- PAPERÁ 2011 - Regulamento; -----
- PAPERÁ 2011 – Formulário de Candidatura; -----
- PAPERÁ 2011 – Grelha de Avaliação; -----

Tomado conhecimento. O Presidente do CE destacou o calendário proposto no âmbito do regulamento, prevendo o lançamento público da edição 2011 no âmbito do Congresso da Região de Aveiro. Referiu também a manutenção do montante financeiro afecto, devido à conjuntura de crise nacional, e a proposta de restrição dos temas a apoiar apenas a Desportos Náuticos e Cultura. -----

Aprovou-se o formulário e definiu-se que a grelha de avaliação proposta, será apenas para uso interno, no processo de análise das candidaturas, não devendo constar do regulamento do programa. -----

O Dr. Manuel Soares propôs a seguinte correcção aos temas a apoiar: Desportos Náuticos e de Natureza ou Desportos de Aventura, dando o exemplo dos *Trilhos dos Mouros*.

O Dr. José Eduardo de Matos era da opinião de se manter tudo o que estava na primeira edição. Propôs ainda que houvesse uma coordenação de apoios, em particular com a SIMRIA e com a AdRA, por serem entidades com especial vocação para apoiarem os desportos náuticos, por exemplo. -----

O Engº Jorge Sampaio manifestou preocupação de haver uma candidatura aprovada por cada Município. -----

O Dr. Gil Nadais sugeriu a inclusão de uma designação mais abrangente: Desportos de Natureza. -----

O CE aprovou o regulamento com todos os temas previstos na edição anterior, acrescido de uma menção à preferência pelos temas: Desportos Náuticos e de Natureza. -----

7. GRANDE PRÉMIO DE CICLISMO “ABIMOTA/REGIÃO DE AVEIRO”: -----

O Presidente do CE expôs os fundamentos da proposta de Protocolo entre a ABIMOTA e a CI Região de Aveiro, tendo como principal objectivo o renascimento do Grande Prémio ABIMOTA, com actividades agregadas à promoção da bicicleta e à sua utilização como identidade diferenciadora da Região. -----



Propôs-se agregar outras entidades a patrocinarem os eventos previstos no âmbito do protocolo, nomeadamente a Polis Litoral Ria de Aveiro e a Entidade Regional do Turismo, em consórcio financeiro repartido por várias entidades. -----

Como o protocolo abrange todos os Municípios, definiu-se a obrigatoriedade de passagem por todos eles, estabelecendo-se os locais de partida e de chegada, em função dos montantes de apoio fornecidos. -----

O CE aprovou a estrutura de protocolo apresentada, para três anos, e designou o Eng^o Jorge Sampaio, para coordenar o processo negocial com a ABIMOTA, sob o acompanhamento do Presidente do CE. Ficou igualmente estabelecido que no caso de surgirem situações de *doping*, o apoio financeiro será automaticamente cancelado. Este requisito deverá constar da redacção do protocolo, como cláusula de salvaguarda da imagem da região. -----

8. GABINETE MÉDICO DE STRESS DE GUERRA: -----

Tomou-se conhecimento do ofício apresentado pelo Município de Águeda. O Dr. António Sousa questionou se o assunto corresponde a um problema social que exista nos Municípios. Contactando-se não ser o caso, o CE deliberou por unanimidade não atribuir qualquer apoio. -----

9. CONSELHO CONSULTIVO DA CI REGIÃO DE AVEIRO: -----

Como o Presidente do CE não teve oportunidade de preparar este assunto, com a devida profundidade, o assunto foi adiado para a próxima reunião. -----

10. CRONOGRAMA DE ACTIVIDADES: -----

- Congresso da Região de Aveiro a 24 e 25 de Fevereiro 2011: -----

O Presidente do CE fez o ponto de situação relativamente à organização do congresso, prevendo fechar o programa até à próxima 4^a Feira, estando todos os participantes confirmados. Informou que o painel subordinado à temática da regionalização está cancelado. -----

- Quinzena de Actividades da Região de Aveiro de 14 a 26 de Fevereiro 2011: -----

Informou-se da programação proposta para a quinzena de actividades inserida no âmbito da organização do congresso. Serão um conjunto de actividades que já são normalmente feitas, com uma nova roupagem, para terem maior visibilidade pública. Prevê-se que a realização das seguintes actividades: conferência de imprensa, reunião da RUCI, conferência da Eficiência Hídrica, reunião do Conselho Executivo, assinatura do Protocolo ABIMOTA (se possível), jantar/reunião com as onze CIM da Região Centro, lançamento da Rede Nacional dos GAC, incluindo a participação do Delegado da Rede FARNET (Rede Europeia), apresentação da Polis Litoral Ria de Aveiro, posse do Conselho Consultivo da Região Centro, lançamento do PAPER 2011, momentos culturais e visitas abertas a obras em execução na Região de Aveiro. Está também previsto a realização de exposições na zona do hall do recinto onde decorrerá a conferência, estando confirmadas as participações da APA e da Polis Ria de Aveiro. -----



O Engº Jorge Sampaio informou que Anadia irá participar na BTL, programada para a mesma altura, caso a CI Região de Aveiro decida não o fazer. O Presidente do CE referiu que a inscrição da Região de Aveiro está feita, e que o stand terá melhores condições para albergar a representação de todos os Municípios. -----

O CE decidiu-se pela participação na BTL, até por uma questão de pressão e de contestação relativamente aos problemas de financiamento das Entidades Regionais do Turismo, em particular, do Centro de Portugal. -----

- CE de Fevereiro, Segunda-Feira, dia 21, às 9h15, em Albergaria-a-Velha. -----

11. OUTROS ASSUNTOS: -----

- O Presidente do CE informou que a Srª Ministra da Saúde decidiu não reconduzir a Administração do Hospital de Aveiro, considerando tal decisão uma perda. A pessoa que irá ser nomeada será a que foi despedida da Administração do Hospital dos Covões, estando perspectivado o anúncio público da Srª Ministra, para a próxima sexta-feira. A informação foi confirmada com o Presidente do Conselho de Administração do Hospital de Aveiro, tendo procurado corrigir esta situação, dado considerar que a actual Administração tem feito um trabalho globalmente positivo. A nomeação perspectivada corresponderá à antecipação da nomeação da Administração do novo Centro Hospitalar. -----

O Dr. Rui Cruz mencionou o problema das reformas dos médicos, levando à escassez de médicos de família, já que os que existem não têm capacidade para receberem mais ninguém. Com os médicos pretendem a aposentação por inteiro e a remuneração total do trabalho realizado no SNS, o problema da escassez de médicos tenderá a agravar-se. -----

O Sr. Mário Oliveira foi da mesma opinião, considerando a situação muito grave, devido à total inércia e desresponsabilização dos Conselhos Executivos e à inexistência de plano e de orçamentos. -----

O Dr. José Eduardo de Matos reconheceu a incapacidade global dos médicos para a gestão e valorização de dinheiros públicos. Referiu ser intenção do Governo a transferência dos atendimentos para as Unidades de Saúde Familiar, tornando-as mais apetecíveis para os médicos. Não é da mesma opinião do Presidente do CE, sobre o desempenho financeiro da administração do Hospital de Aveiro, já que não conseguiram fazer melhor, gastando menos, em relação à anterior administração. Acrescentou desagradar-lhe a ideia de vir alguém implementar uma gestão segundo a lógica de Coimbra. -----

O Dr. Manuel Oliveira referiu que relativamente à administração do Hospital de Aveiro não se pode pronunciar uma vez que Ovar não pertence a essa estrutura, sendo importante que seja uma boa administração. Como considera essencial os cuidados de saúde primários, e por isso tem tomado posições de firmeza, não abdicando de compromissos previamente assumidos pelo Ministério da Saúde, como é o de não encerrar extensões de saúde no Município de Ovar. As extensões de saúde que estão abertas têm de ter médicos a tempo inteiro. Sendo adepto do Serviço Nacional de Saúde, considera que se deve apostar mais a esse nível, resolvendo os problemas existentes entre serviços públicos vs privados, eliminando a aplicação dos princípios 'Vícios Privados - Virtudes Públicas' ou 'Privatização de Lucros - Socialização de Custos'. -----



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature that appears to be 'José Eduardo Alves Matos' and other initials.

O Dr. Gil Nadais afirmou que o grande problema é a escassez de médicos, mas que essa situação já deverá mudar daqui a cinco anos. Também discordou com a opinião do Presidente do CE, porque considera que o Administrador do Hospital de Aveiro não tem sido coerente, tendo apresentado o pedido de demissão, que foi aceite, estando a terminar o mandato. Segundo informações da tutela, o Hospital de Aveiro é o segundo pior do país. -----

O Presidente do CE reconheceu-lhe o mérito de ter contribuído para ganharmos o curso de medicina em Aveiro, o que foi muito criticado. Salientou que a saúde é um tema estratégico e que em termos de geopolítica, a jogada de Coimbra joga contra os interesses da Região de Aveiro. -----

O Dr. José Eduardo de Matos convidou todos os membros do CE para a cerimónia de inauguração do novo Complexo de Desporto e Lazer de Estarreja a realizar no dia 29 de Janeiro, pelas 18H00. -----

O Dr. Rui Cruz considerou que a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro deveria equacionar a problemática dos cortes dos contratos de associação com os colégios privados com ensino obrigatório, tomando uma posição formal sobre a matéria. -----

Constatando-se a existência de um número relevante de colégios nessa situação, na região, o Presidente do CE, admitindo ter pouca noção sobre o assunto, solicitou aos restantes colegas o envio de um sumário sobre a matéria. -----

Não havendo mais nada a tratar, foi dada por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente acta, assinada por todos os presentes. -----

Handwritten signature of José Agostinho Ribau Esteves

José Agostinho Ribau Esteves, Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo

Handwritten signature of José Eduardo Alves Valente de Matos

José Eduardo Alves Valente de Matos, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja

Handwritten signature of Gil Nadais Resende da Fonseca

Gil Nadais Resende da Fonseca, Presidente da Câmara Municipal de Águeda



João Agostinho Pinto Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha

Jorge Eduardo Ferreira Sampaio, Vereador da Câmara Municipal de Anadia

Pedro Nuno Tavares de Matos Ferreira, Vereador da Câmara Municipal de Aveiro

António Maria dos Santos Sousa, Presidente da Câmara Municipal da Murtosa

Mário João Ferreira da Silva Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro

Manuel Alves de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Ovar

Manuel da Silva Soares, Presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga

Rui Miguel Rocha da Cruz, Presidente da Câmara Municipal de Vagos